

Professor em greve rejeita tabela salarial

Os professores da Universidade Federal de Goiás e de outras 48 instituições federais de ensino superior, em greve há mais de dois meses, não concordam com a tabela salarial proposta pelo Ministério da Educação nem com o reajuste linear de 20% concedido aos servidores em geral. Alegam que seus vencimentos continuam defasados no contexto dos salários dos servidores públicos, principalmente quanto ao piso, que é de Cr\$ 86 mil. Segundo avaliação do comando de greve em Goiânia, falta interesse em dotar as universidades de condições de se manterem. (Página 27)

o Popular 11-8-91